

CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE NUTRIÇÃO DA UNICLÍNICA, DA FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - UNIVIÇOSA, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA, MG

Nathallia Maria Cotta e Oliveira¹, Larissa Marques Bittencourt¹,
Vânia Mayumi Nakajima²

Resumo: *Este trabalho objetivou caracterizar pacientes atendidos no setor de nutrição da Uniclínica, da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, UNIVIÇOSA, localizada no município de Viçosa, MG. Para a consecução de tal objetivo, realizou-se um levantamento de dados nos prontuários de todos os pacientes atendidos no setor de nutrição da Uniclínica em 2010. Os dados compilados revelaram que 74% dos pacientes atendidos eram do sexo feminino, 73% buscaram o atendimento nutricional visando à perda ponderal, 60% eram sedentários, 76% não utilizavam saleiro à mesa nas refeições e 100% utilizavam óleo vegetal para o preparo dos alimentos. Em relação ao estado nutricional, 39% das mulheres estavam com sobrepeso e 61% dos homens estavam obesos. O grande desafio da nutrição é ser vista como uma ferramenta de promoção da saúde, então torna-se imprescindível o desenvolvimento de medidas que estimulem a alimentação e um estilo de vida saudáveis.*

Palavras-chave: *Atendimento nutricional, caracterização, perfil nutricional.*

Introdução

O atendimento nutricional consiste na avaliação clínica, física, antropométrica e alimentar de indivíduos. A identificação de incorreções alimentares e a motivação da busca por um estilo de vida saudável constituem o principal objetivo desse atendimento.

¹ Graduadas do Curso de Nutrição – UNIVIÇOSA, Viçosa, MG, e-mails: nathalliacotta@yahoo.com.br, larissa_bittencourt@ymail.com.br

² Professora do Curso de Nutrição – UNIVIÇOSA, Viçosa, MG, e-mail: vania_nakajima@yahoo.com.br

A evidente associação da alimentação inadequada e do ganho ponderal com o desenvolvimento de doenças, sobretudo as crônicas não transmissíveis, como cardiovasculares, hipertensão, diabetes *mellitus* tipo 2, osteoporose e câncer, tem instigado o aumento da procura de atendimento nutricional tanto nas redes públicas de saúde quanto em clínicas e consultórios (RODRIGUES *et al.*, 2005).

As consultas nutricionais também podem ser realizadas no âmbito universitário, por meio da clínica-escola, que oferece atendimento gratuito ou semigratuito para a comunidade. O atendimento supervisionado nesse local torna-se crucial para os acadêmicos aperfeiçoarem a prática e desempenharem seu papel social na comunidade (ROMARO;CAPITÃO, 2003).

Este estudo objetivou descrever as principais características dos pacientes que procuraram atendimento nutricional na Uniclínica, da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, UNIVIÇOSA. O conhecimento das características da população atendida e de suas necessidades é relevante para um melhor planejamento do atendimento, resultando no aumento da eficácia dos serviços oferecidos.

Material e métodos

Foi realizada uma pesquisa descritiva, de delineamento documental, por meio de dados dos prontuários dos pacientes atendidos no setor de nutrição da Uniclínica, da UNIVIÇOSA, em 2010. No total, foram realizados 70 atendimentos e todos foram incluídos na pesquisa.

Resultados e discussão

Considerando o total de pacientes atendidos ($n=70$), observou-se que a predominância foi do sexo feminino (74%). Segundo Travassos e Martins (2004), geralmente as mulheres têm a tendência de utilizar mais os serviços de saúde do que os homens. Em relação à faixa etária, 91% dos pacientes estavam entre 20 e 59 anos e 9% entre 10 e 19 anos; 37% já tinham procurado um nutricionista e 63% nunca tinham realizado uma consulta nutricional.

Analisando os motivos para a busca de atendimento nutricional, verificou-

se que 73% do total de pacientes atendidos procuraram a consulta nutricional objetivando a perda ponderal. Do restante, 11% visavam ao ganho de peso; 6% queriam a manutenção ponderal; 5% buscavam a reeducação alimentar; 3% desejavam orientações para as intercorrências nutricionais; 1% porque os exames clínicos estavam alterados; e 1% por orientação da mãe. Diante desses dados, observou-se que os pacientes tiveram uma visão terapêutica da nutrição, pois uma pequena parte dos pacientes buscou o atendimento nutricional como medida de promoção e prevenção da saúde, reeducação alimentar e manutenção ponderal.

Os dados revelaram uma quantidade considerável de pacientes com excesso ponderal (Figura 1). O sobrepeso mostrou-se elevado nas mulheres e 61% dos homens estavam obesos. A prevalência de sobrepeso e da obesidade é crescente e, segundo Barros et al. (2011), acomete diversas fases da vida.

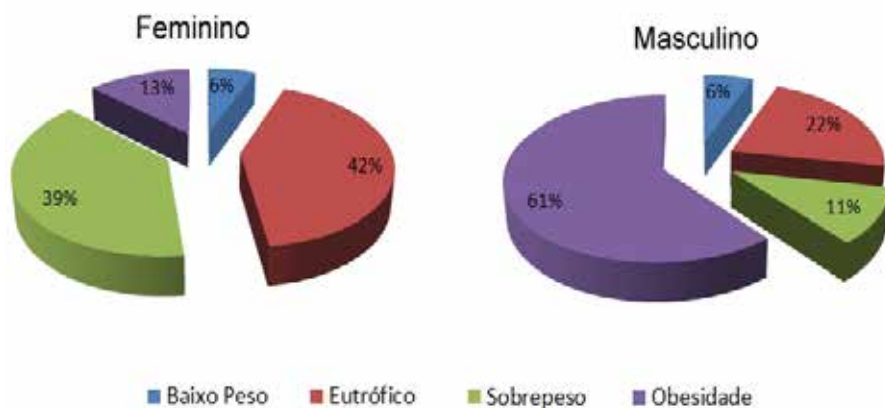


Figura 1 – Análise do estado nutricional por sexo dos pacientes atendidos na Uniclínica, em 2010.

Analisando o estilo de vida, observou-se que 40% dos pacientes atendidos praticavam exercícios físicos regularmente e 60% eram sedentários. Em relação ao tabagismo, 14% eram fumantes e 86% não tinham o hábito de fumar. Constatou-se também que 51% ingeriam bebidas alcoólicas pelo menos uma vez por semana e 49% não consumiam bebidas alcoólicas.

Em relação aos dados alimentares, observou-se que 24% dos pacientes atendidos faziam o uso de saleiro à mesa nas refeições e 76% não tinham esse hábito. Também observou-se que 69% dos pacientes utilizavam outros temperos, além do sal, para o preparo dos alimentos e que somente 31% não faziam esse uso.

A alta porcentagem de pacientes que não utilizavam saleiro à mesa e a de pacientes que utilizam outros temperos, como salsa, cebolinha e alho, nas preparações são dados importantes, pois são medidas essenciais para a redução do consumo de sal. Essas medidas colaboram para evitar o aparecimento de enfermidades associadas ao alto consumo do sódio, como a hipertensão.

A utilização de óleo vegetal para o preparo dos alimentos foi outro dado alimentar investigado. Verificou-se que 100% dos pacientes utilizam o óleo vegetal em substituição da gordura animal, o que também é relevante, pois o alto consumo de gordura saturada, oriunda de gordura animal, contribui para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, que atualmente constituem um problema de saúde pública.

Em relação ao retorno dos pacientes atendidos, houve uma equivalência dos dados. 50% dos pacientes atendidos retornaram ao atendimento pelo menos uma vez e os outros 50% não retornaram para a consulta nutricional.

Conclusões

O grande desafio da nutrição é ser vista como uma ferramenta de promoção da saúde. Os serviços de nutrição devem ser buscados, principalmente para orientações referentes à alimentação saudável e à manutenção ponderal, que contribuem para a melhoria da qualidade de vida e evitam o surgimento de doenças.

Encontrou-se neste estudo alto número de pacientes com sobrepeso e obesidade. Estas afecções estão relacionadas principalmente com o estilo de vida inadequado, como o tabagismo, consumo elevado de bebidas alcoólicas, hábitos alimentares incorretos e inatividade física.

Torna-se então imprescindível o desenvolvimento de medidas que promovam a visão protetora da nutrição e que estimulem a adoção de um estilo de vida mais saudável.

Referências

BARROS, V.O. et al. Perfil alimentar de crianças com excesso de peso atendidas em unidades básicas de saúde da família em Campina Grande – PB. **Revista Alimentação e Nutrição**, Araraquara, vol. 22, n. 2. Abr/jun, 2010.

RODRIGUES, E.M; SOARES, F.P.T.P; BOOG, M.C.F. Resgate do conceito de aconselhamento no contexto do atendimento nutricional. **Revista de Nutrição**, Campinas, Vol. 18, n.1. Jan/fev, 2005.

ROMARO, R.A; CAPITÃO, C.G. Caracterização da clientela da clínica-escola de psicologia da Universidade São Francisco. **Psicologia: Teoria e Prática**, 2003.

TRAVASSOS, C; MARTINS, M. Uma revisão sobre os conceitos de acesso e utilização de serviços de saúde. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 2004.

